



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Experiência turística no Atrativo Serra do Espírito Santo Situado no Parque Estadual do Jalapão, Tocantins¹

Simone Bunese²

José Elmar Feger³

João Eugenio Marynowski⁴

Rozelia Di Fatima Rocha Garcia⁵

Maria de Fátima de Albuquerque Caracristi⁶

Resumo

O tema da presente pesquisa consiste na análise da experiência dos visitantes em atrativos turísticos localizados no Parque Estadual do Jalapão, situado no estado de Tocantins, região norte do Brasil. O objetivo geral foi identificar a qualidade da experiência percebida pelo turista ao visitar a Serra do Espírito Santo, um dos atrativos do parque, tendo como base teórica os princípios da economia da experiência, que propõe entender a relação de consumo a partir de quatro domínios: entretenimento, educação/aprendizagem, evasão/fuga e estética/contemplação. Esta investigação, quanto à extensão e aprofundamento do problema, se caracteriza como pesquisa exploratória, na medida em que proporciona ao investigador assimilar os meandros do tema discutido. Quanto à abordagem de coleta e tratamento de dados, concentra-se na forma qualitativa, pois se caracteriza como um processo investigativo não-estruturado, que possibilita ao pesquisador examinar um tema de maneira a compreender o contexto em que o fenômeno ocorre. No que se refere a forma de discutir os dados, possui o caráter descritivo, tendo em vista que busca construir o panorama de uma situação, evento,

¹ O artigo foi elaborado com base no relatório de Iniciação Científica vinculado ao Edital de Apoio à Atividades de Pesquisa 02/2020 - PESQUISA/PRPPG/UFPR.

² Graduada em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Graduanda em Gestão de Qualidade pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/936101313049739> , E-mail: simoreck@gmail.com.

³ Doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Docente do Programa de pós-graduação em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/8671782571748625> , E-mail: elmar.josefeger@gmail.com

⁴ Doutor em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Docente e atual coordenador do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/3265921900792672> , E-mail: jeugenio@ufpr.br

⁵ Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduanda em Turismo pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Graduanda em Gestão de Qualidade pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/0688999212157232> , E-mail: Rozelia.rocha@ufpr.br

⁶ Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil. Professora Adjunta da Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/3939379569549416> E-mail: mariaf@uft.edu.br



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

pessoa, ou mesmo, demonstrar de que maneira os objetos de estudo estão relacionados entre si. Nesse sentido, a pesquisa se enquadra como exploratória, qualitativa e descritiva, pois tem por objetivo descrever as características da experiência, analisando os comentários sobre a Serra do Espírito Santo, postados pelos turistas, na plataforma do TripAdvisor, cujas etapas são descritas a seguir. O procedimento metodológico, para o exame do texto, seguiu os preceitos da Análise de Conteúdo. Como ferramenta para sistematização dos textos utilizou-se técnicas de análise textual contidas em pacotes do software R, gerando um conjunto de tetragramas que foram interpretados e organizados conforme os conceitos dos domínios de experiência. Os tetragramas com sentido recreativo foram classificados na dimensão do entretenimento, já os que demonstravam dicas ou informações, foram classificados na dimensão aprendizagem, pois agregavam algum conhecimento. Os relatos que remetem a sensação de contemplação foram reunidos na dimensão da estética, e a fuga da realidade ou a transcendência compuseram o conjunto de relatos na dimensão escapismo. Constatou-se, pela concentração dos tetragramas, que a Serra do Espírito Santo é mais percebida pela sua Estética (35%), seguida pela Aprendizagem (31%) e pelo Entretenimento (28%), apresentando pouca variação entre elas. O Escapismo é o domínio menos evidenciado, com apenas 6% dos tetragramas classificados nesta dimensão. Observa-se, porém, que o atrativo tem potencial para ajudar os viajantes a quebrar o ciclo da rotina e transportá-los para uma outra realidade no momento da visita. Assim, a Serra do Espírito Santo necessita melhorar a dimensão do Escapismo para propiciar uma experiência memorável. O contato com a natureza pode fazer o viajante repensar seus valores e prioridades e levá-lo a uma reflexão mais apurada sobre esse assunto, viabilizando essa melhoria.

Palavras-chave: turismo; experiência; ecoturismo; Parque Estadual do Jalapão – TO; Serra do Espírito Santo.